



ENTRE JULHO E AGOSTO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA CAI 3,57% EM VARGINHA

Acompanhando a tendência de todas as capitais pesquisadas nesse mês pelo DIEESE, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) teve uma diminuição de 3,57% entre julho e agosto, sendo o quarto mês consecutivo de queda no índice. A pesquisa abrange 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos e a pesquisa de preços é realizada nos principais supermercados da cidade.

Em 12 meses a cesta básica em Varginha teve <u>aumento de 13,57%</u> e nesse ano de 2019 o acumulado desse índice apresenta deflação de 2,28%. Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	³ ₁	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2019 ²	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
Fevereiro 2019 ³	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min
Março 2019	R\$407,17	6,73%	44,35%	89h45min
Abril 2019	R\$413,53	1,56%	45,04%	91h10min
Maio 2019	R\$404,31	-2,23%	44,03%	89h08min
Junho 2019	R\$389,27	-3,72%	42,40%	85h49min
Julho 2019	R\$382,63	-1,71%	41,67%	84h21min
Agosto 2019	R\$368,99	-3,57%	40,19%	81h20min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018.

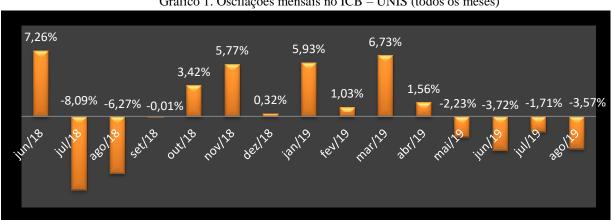


Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (todos os meses)

Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considerava o valor do salário mínimo de R\$954,00; visto que somente em fevereiro o trabalhador receberá o novo valor do salário mínimo corrigido R\$998,00.

³ A partir do mês de fevereiro considerou-se o valor do salário mínimo R\$998,00 e salário mínimo líquido R\$918,16.





A pesquisa verificou que neste mês de agosto o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$368,99**, correspondendo a **40,19% do salário mínimo líquido.** Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **81 horas e 20 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tendo por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em julho de 2019 (divulgada no dia 06 de agosto), a capital com o maior valor da cesta básica foi Porto Alegre (R\$493,22) e a capital com o valor mais baixo foi Aracaju (R\$359,95). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$415,03.

Entre os meses de julho e agosto, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 5 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	Média da alta dos preços
Pão francês	6,55%
Carne bovina	5,80%
Café em pó	1,23%
Açúcar refinado	0,90%
Manteiga	0,55%

O aumento do <u>pão francês</u> ocorreu como uma recomposição do preço com base na elevação do trigo no mês anterior (julho). No entanto, salienta-se que a diminuição no preço da farinha de trigo nesse mês de agosto poderá causar uma queda no preço do pão na próxima pesquisa. Com relação à <u>carne bovina</u> o aumento nas exportações e a menor oferta do boi gordo explicam essa elevação, mesmo com a demanda interna ainda enfraquecida. Os demais produtos tiveram elevações mais pontuais.

Oito produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-26,03%
Batata	-22,57%
Feijão carioquinha	-9,26%
Leite integral	-5,98%
Banana	-5,86%
Farinha de trigo	-3,00%
Óleo de soja	-2,79%
Arroz	-2,28%

Assim como na pesquisa anterior, mais uma vez o <u>tomate</u> foi o produto com maior queda no preço devido ao aumento da oferta em virtude da maturação mais rápida do fruto. Com relação à <u>batata</u>, conforme previsto no relatório de inflação do mês anterior, a melhoria da safra de inverno e a maior produtividade contribuíram para a diminuição no seu preço médio. O <u>feijão carioquinha</u>





apresentou queda em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE devido a uma menor demanda e alta na oferta. No que se refere ao <u>leite integral</u> a fraca demanda geral pelo produto (tanto no atacado quanto no varejo) explicam a diminuição no preço. Já em relação à <u>banana</u> a queda no preço pode ser explicada em razão do fim da entressafra do tipo prata ampliando a sua oferta e soma-se também o período das férias escolares que diminui a demanda pela fruta. Os demais produtos apresentaram quedas em pequenos níveis.

Mais uma vez verificou-se que a dinâmica dos preços médios dos produtos relacionou-se tanto pelo comportamento da oferta quanto da demanda, sendo que esta ainda se encontra bastante enfraquecida no país.

Varginha, 09 de agosto de 2019.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.